



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CONSTANTINA**

**PROJETO DE LEI Nº 06/2016 de 14/03/2016 – DO LEGISLATIVO**

“Altera a Lei 1.790/2002, para prorrogar o prazo do auxílio paternidade”.

Art. 1º - Altera a alínea “c”, do inciso IV, do Art. 114, da Lei 1.790/2002, passando a ter a seguinte redação:

Art. 114: Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:

**IV** – até cinco dias consecutivos, por motivo de:

**a)**

**b)**

**c)** nascimento do filho para o pai, a contar da data do evento, prorrogado por mais 15 (quinze) dias de duração da licença-paternidade, por analogia aos termos da Lei Federal nº 13.257/2016, além dos cinco dias previstos no inciso IV, do Art. 114, da lei 1.790/2002.

Art. 2º - A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ar. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2016.

Proponente:

**Ver. Gerri Sawaris**

Apoiam a proposta:

**Ver. Edeмар Muneron**

**Ver. Almir Villa**

**Ver. Lírio Rigon**

**Ver. Ari Dirceu Giacomini**

**Ver. Cleusa Tomazelli**

**Ver. Aluísio Cesar Caleffi Valle**

**Ver. Marcio Sareto**

**Ver. Lindomar Duranti**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CONSTANTINA**

**JUTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI n.º 06/2016 - de 14 de março de 2016 – DO LEGISLATIVO**

A lei 13.257/2016, ampliou o benefício da licença-paternidade, de cinco dias para vinte dias, cujo projeto foi apresentado pelo Deputado Federal Osmar Terra e sancionado pela Presidente Dilma Rousseff no ultimo dia 09 de março.

Tal adequação deve ser realizada na legislação municipal, tendo em vista a simetria com a legislação federal.

Na opinião de especialistas em pediatria e psicologia, a ampliação da licença-paternidade representa um **ganho significativo** a pais, mães e filhos.

**Para o bebê**, os primeiros dias de vida são um período importante para o estabelecimento de **vínculos afetivos**: é quando ele começa a guardar vozes, cheiros e toques e a construir suas referências. Com vínculos fortalecidos, o desenvolvimento neuropsicomotor da criança tende a ser mais saudável.

— Do ponto de vista do estabelecimento de uma relação futura, isso é maravilhoso. A ideia de que o bebê não sabe o que está acontecendo, que não se vincula, não é real — afirma o vice-presidente da Sociedade de Pediatria do RS (SPRS) e membro do Comitê de Neonatologia da SPRS, Marcelo Pavese Porto.

**Para o pai**, permanecer por mais tempo afastado do trabalho é uma oportunidade de participar ativamente dos cuidados iniciais com a criança e de **exercer seu papel** na família mais rapidamente. Com uma licença reduzida a cinco dias, poucos pais conseguem acompanhar a primeira consulta do bebê ao pediatra após a alta, por exemplo.

Maiores justificativas serão apresentadas em plenário.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2016.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2016.

Proponente:

**Ver. Gerri Sawaris**

Apoiam a proposta:

**Ver. Edemar Muneron**

**Ver. Almir Villa**

**Ver. Lírío Rigon**

**Ver. Ari Dirceu Giacomini**

**Ver. Cleusa Tomazelli**

**Ver. Aluísio Cesar Caleffi Valle**

**Ver. Marcio Sareto**

**Ver. Lindomar Duranti**